

Os últimos serão os primeiros



“Na verdade, a seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.”

(Jesus, em Mateus 9,37)

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

CAPÍTULO XX



Os trabalhadores da última hora

- *Instruções dos Espíritos:* Os últimos serão os primeiros
 - Missão dos espíritas – Os obreiros do Senhor

1. O Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que saiu de madrugada, a fim de assalarar trabalhadores para a sua vinha. Tendo convencionado com os trabalhadores que pagaria um denário a cada um por dia, mandou-os para a vinha. Saiu de novo à terceira hora do dia e, vendo outros que se conservavam na praça sem fazer coisa alguma, disse-lhes: “Ide também vós outros para a minha vinha e vos pagarei o que for razoável.” Eles foram. Saiu novamente à hora sexta e à hora nona do dia e fez o mesmo.

Saindo mais uma vez à hora undécima, encontrou ainda outros que estavam desocupados, aos quais disse: “Por que permaneceis aí o dia inteiro sem trabalhar?” – “É”, disseram eles, “que ninguém nos assalariou.” – Ele então lhes disse: “Ide vós também para a minha vinha.”

Ao cair da tarde disse o dono da vinha àquele que cuidava dos seus negócios: “Chama os trabalhadores e paga-lhes, começando pelos últimos e indo até aos primeiros.” – Aproximando-se então os que só à undécima hora haviam chegado, receberam um denário cada um.

§=>

Vindo a seu turno os que tinham sido encontrados em primeiro lugar, julgaram que iam receber mais; porém, receberam apenas um denário cada um. Recebendo-o, queixaram-se ao pai de família, dizendo: “Estes últimos trabalharam apenas uma hora e lhes dás tanto quanto a nós que suportamos o peso do dia e do calor.”

Mas, respondendo, disse o dono da vinha a um deles: “Meu amigo, não te causo dano algum; não convencionaste comigo receber um denário pelo teu dia? §=>

Toma o que te pertence e vai-te; apraz-me a mim dar a este último tanto quanto a ti. Não me é então lícito fazer o que quero? Tens mau olho, porque sou bom?”

Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos. (Mateus, 20:1 a 16.)

Nesse site, encontramos:

“[...] vamos aprender agora como os judeus marcavam as horas do dia. Os judeus separavam o dia em duas partes: a primeira parte correspondia ao dia claro, e era contado desde o nascer do sol (por volta das 6 da manhã), até o pôr do sol (por volta das 18 horas), portanto, tinha 12 horas. Já a noite, era contada das 18 horas até as 6 da manhã do dia seguinte. [...]” (site Esboçando Ideias)



As várias idas do pai de família à praça para contratar trabalhadores:

Quantas vezes o pai foi à praça		Horas trabalhadas
1ª) de madrugada	6 h	12 horas
2ª) à terceira hora	9 h	9 horas
3ª) à sexta hora	12 h	6 horas
4ª) à nona hora	15 h	3 horas
5ª) à undécima hora	17 h	1 hora

- *Porque o Reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalarar trabalhadores para a sua vinha. E, ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. (Mt 20:1-2)*

A expressão “Reino dos céus” é comum no Evangelho, referindo-se ao **estado de plenitude espiritual**, que será alcançado de forma ativa, perseverante e corajosa, jamais como concessão ou graça divina. Segundo a Doutrina Espírita, **o ser humano atingirá esse estado de perfeição por meio do conhecimento e da transformação moral**, obtidos nas suas inúmeras reencarnações e também, no mundo espiritual, no intervalo delas.

·**LUCAS (cap. 17)**·

21 nem dirão: Ei-lo aqui! ou:

Ei-lo ali! pois **o reino de Deus está dentro de vós**.

A afirmativa, “saiu de madrugada a assalar trabalhadores para a sua vinha”, indica o **supremo dinamismo do trabalho no bem**, caracterizado por ser diligente e produtivo, não perde tempo e que começa cedo. Como é prioritário o progresso humano, o Senhor tem enviado ao Planeta Espíritos missionários, desde as eras mais remotas. **A evolução espiritual é uma meta divina definida** desde que ocorreu o processo de humanização do princípio inteligente, isto é, na “madrugada” da vida humana, quando o Espírito era simples e ignorante.

A vinha é a própria Humanidade, o grande campo de aprendizado que precisa evolver, pelo trabalho-subsistência e pelo trabalho espiritual, firmado nos testemunhos, sacrifícios e doações incessantes que assinalam a via de progresso dos povos e de cada indivíduo. Em outras palavras, “[...] designa o local dos serviços humanos e refere-se ao volume de obrigações que os aprendizes receberam do Mestre Divino.”

O texto evangélico esclarece que o pagamento ajustado dos trabalhadores foi de “um dinheiro por dia”. A gerência divina, sempre atenta e atuante, sabe ajustar o trabalho em nível da conscientização e do entendimento do obreiro. Neste contexto, é possível definir o tipo de compromisso que cada um pode oferecer à Vinha, identificado na equação produção versus benefício. Sendo assim, o Pai Celestial, o dono da Vinha, disponibiliza o serviço ao trabalhador, o local onde este deva atuar e, também, a forma e valor da remuneração.

§=>

O filho ou trabalhador, por outro lado, recebe a oportunidade de progredir, no campo que lhe foi destinado, selecionado em função da experiência que possui.

A parábola nos mostra que **há um plano diretor, sábio e inteligente, que define o processo evolutivo da Humanidade.** Nada é feito de improviso ou de forma eventual. Implica estudo, planejamento e estratégias seriamente estipulados, a fim de que o sucesso esteja assegurado.

- *E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça. E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram. Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo. E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos e perguntou-lhes: Por que estais ociosos todo o dia? Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos assalariou. Diz-lhes ele: Ide vós também para a vinha e recebereis o que for justo. E, aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos derradeiros até aos primeiros. (Mt 20:3-8).*

As horas de contratação dos trabalhadores equivalem às diferentes convocações de Deus, aos seus filhos, para o cultivo de virtudes. “Uns começam mais cedo a cuidar dos seus espíritos para o bem; outros começam mais tarde. E no entanto, para os bons trabalhadores o salário é o mesmo, não importa a hora em que iniciaram o trabalho de se regenerarem.”

As oportunidades de melhoria espiritual são diuturnamente oferecidas pelo Criador Supremo, através de Jesus. Existe trabalho para todos porque o progresso é Lei Divina ou Natural. Entretanto, é importante considerar outras características que fazem parte do processo evolutivo humano, claramente identificadas nesta parábola do trabalhador da vinha.

Merece destaque o conteúdo do versículo oito, assim especificado: “E, aproximando-se a noite, diz o senhor da Vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos derradeiros até aos primeiros”. Trata-se de **uma ordenação divina referente ao acerto de contas, à aferição de resultados**. É momento em que se verifica se ocorreu efetivo progresso ou melhoria espiritual do trabalhador. Essa aferição é de grande valor, tendo em vista os investimentos posteriores, os próximos planejamentos reencarnatórios.

§=>

A expressão, “aproximando-se a noite”, não está relacionada ao término de um dia, que acontece após o declínio do Sol. Pode indicar tanto o final de uma existência física quanto o fechamento de um ciclo evolutivo.

- *E, chegando os que tinham ido perto da hora undécima, receberam um dinheiro cada um; vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas, do mesmo modo, receberam um dinheiro cada um. E, recebendo-o, murmuravam contra o pai de família, dizendo: Estes derradeiros trabalharam só uma hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a fadiga e a calma do dia. Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça; não ajustaste tu comigo um dinheiro? Toma o que é teu e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti. Ou não me é lícito fazer o que quiser do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom? (Mt 20:9-15)*

Percebe-se que na Vinha, o Senhor não faz “[...] questão da *quantidade do trabalho*, mas *sim da qualidade*, e ainda mais, da permanência do obreiro *até o fim*. Os que trabalharam na vinha, desde a manhã até à noite, não receberam maior salário que os que trabalharam uma única hora, dada a *qualidade do trabalho*.”

O pagamento que os trabalhadores recebem é o mesmo para todos os obreiros, independentemente do número de horas que tenham trabalhado. Cada hora de labor representa uma encarnação ou período de aprendizado. Há Espíritos que consomem muitas reencarnações para se tornarem criaturas melhores, outros realizam o mesmo processo em poucas existências corporais. Da mesma forma, existem obreiros que despendem muitas horas para realizar uma tarefa que, sendo feita por outros, é executada em breve espaço de tempo.

A reencarnação deve ser vista como a manifestação da justiça divina. É significativa oportunidade para o Espírito reparar o passado de erros, reajustando-se perante a Lei de Deus, e, ao mesmo tempo, ensejo de progresso pelo desenvolvimento dos valores morais e intelectuais.

- *Assim, os derradeiros serão primeiros, e os primeiros, derradeiros, porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos. (Mt 20:16)*

Os indivíduos escolhidos serão os primeiros no Reino dos céus porque souberam aproveitar, integralmente, os trabalhos na Vinha do Senhor, ao longo das sucessivas reencarnações. Não temeram as lutas nem os desafios impostos pelas provas, sempre agindo como alunos aplicados. Estes são os trabalhadores de última hora.

Trabalhadores da última hora



O Pai de Família	Deus
A Vinha	O Universo
Os trabalhadores	Os seres humanos
Os trabalhadores na vinha	O trabalho no bem
As horas	Períodos de tempo
O salário	A felicidade

A parábola dos trabalhadores da vinha **deve calar fundo aos espíritas**, em razão do conhecimento que possuem a respeito da realidade espiritual e da necessidade da prática da caridade, base da transformação moral. Neste sentido, é sempre útil lembrar estas recomendações de O Espírito de Verdade:

“Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! [...]

§=>

Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: “Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”, porquanto o Senhor lhes dirá: “Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!”

§=>

[...] Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e **já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente**, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recuarem diante de suas tarefas é que ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: “Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus.” (ESE, cap. 20, item 5) (FEB - EADE - Livro III)

“Chegados ao grau supremo da perfeição, os Espíritos que andaram pelo caminho do mal têm, aos olhos de Deus, o mesmo mérito do que os outros, pois Ele olha de igual maneira para os que se transviaram e para os outros e a todos ama com o mesmo coração. Aqueles são chamados maus, porque sucumbiram. Antes, não eram mais que simples Espíritos.” (LE, q. 126)

Instruções dos Espíritos

Os últimos serão os primeiros

“Bons espíritas, meus bem-amados, sois todos obreiros da última hora. Bem orgulhoso seria aquele que dissesse: Comecei o trabalho ao Alvorecer do dia e só o terminarei ao anoitecer. Todos viestes quando fostes chamados, um pouco mais cedo, um pouco mais tarde, para a encarnação cujos grilhões arrastais; mas há quantos séculos e séculos o Senhor vos chamava para a sua vinha, sem que quisésseis penetrar nela! Eis-vos no momento de embolsar o salário; empregai bem a hora que vos resta e não esqueçais nunca que a vossa existência, por longa que vos pareça, mais não é do que um instante fugitivo na imensidade dos tempos que formam para vós a eternidade. – *Constantino*, Espírito protetor. (Bordeaux, 1863.)” (ESE, cap. XX)

3. Jesus gostava da simplicidade dos símbolos [...] os obreiros que chegaram na primeira hora são os profetas, **Moisés** e todos os iniciadores que marcaram as etapas do progresso, as quais continuaram a ser assinaladas através dos séculos **pelos apóstolos, pelos mártires, pelos Pais da Igreja, pelos sábios, pelos filósofos** e, **finalmente, pelos espíritas**. Estes, **que por último vieram, foram anunciados** e preditos desde a aurora do advento do Messias e receberão a mesma recompensa. Que digo? recompensa maior. **Últimos chegados, eles aproveitam dos labores intelectuais dos seus predecessores**, porque o homem tem de herdar do homem e porque coletivos são os trabalhos humanos [...]. §=>

Últimos chegados, eles **aproveitam dos labores intelectuais dos seus predecessores, porque o homem tem de herdar do homem e porque coletivos são os trabalhos humanos [...]**. Aliás, muitos dentre aqueles revivem hoje, ou reviverão amanhã, para terminarem a obra que começaram outrora. Mais de um patriarca, mais de um profeta, mais de um discípulo do Cristo, mais de um propagador da fé cristã, se encontram no meio deles, porém, mais esclarecidos, mais adiantados, trabalhando, não já na base, e sim na cumeeira do edifício. Receberão, pois, salário proporcionado ao valor da obra. [...]. *Henri Heine*. (Paris, 1863.)”

Missão dos Espíritas



“Não escutais já o ruído da tempestade que há de arrebatat o velho mundo e abismar no nada o conjunto das iniquidades terrenas? Ah! bendizei o Senhor, vós que haveis posto a vossa fé na sua soberana justiça e que, **novos apóstolos da crença revelada pelas proféticas vozes superiores**, ides pregar o novo dogma da *reencarnação* e da elevação dos Espíritos, conforme tenham cumprido, bem ou mal, suas missões e suportado suas provas terrestres.

Não mais vos assusteis! As línguas de fogo estão sobre as vossas cabeças. Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo!... sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados. Certamente falareis a criaturas que não quererão escutar a voz de Deus, porque essa voz as exorta incessantemente à abnegação.

§=>

Pregareis o desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos domésticos, como aos déspotas! Palavras perdidas, eu o sei; mas não importa. Faz-se mister regueis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear, porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!

[...]

Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. Ide; estes receberão, com hinos de gratidão e louvores a Deus, a santa consolação que lhes levareis, e baixarão a fronte, rendendo-lhe graças pelas aflições que a Terra lhes destina.

Arme-se a vossa falange de decisão e coragem! Mãos à obra! o arado está pronto; a terra espera; arai!

Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas atenção! entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparai, pois, vosso caminho e segui a verdade. [...]. *Erasto*, anjo da guarda do médium. (Paris, 1863.)” (ESE)

Referências bibliográficas:

Curso de Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita. Livro III: Ensinos e Parábolas de Jesus – Primeira Edição. Brasília [DF]: Federação Espírita Brasileira, 2010.

KARDEC, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. O Livro dos Espíritos. Brasília: FEB, 2013.

O tempo para os judeus: <https://www.esbocandoideias.com/2016/05/o-que-significa-hora-terceira-hora-sexta-e-hora-nona-citadas-na-biblia.html>

<http://1.bp.blogspot.com/-N1AXQBwKQbc/ThIGOiMKBmI/AAAAAAAAADJ4/35kmQD6od40/s1600/trabalhadores-na-vinha-3.jpg>

http://www.thiagomaior.com.br/resources/content/palestras/Os_Obreiros_do_Senhor.pps

Relógio:

<https://www.freetheessence.com.br/sustentabilidade/na-rua/relogio-do-apocalipse/>

Centro Espírita:

<https://blogjornalnovaera.files.wordpress.com/2017/06/centro-espc3adrita.jpg>

Horas: <https://pixabay.com/pt/r%C3%A9gua-medida-comprimento-metro-cm-146428/>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com